

HORMÔNIOTERAPIA E SEU IMPACTO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniel Almada de Albuquerque Filho¹
(danielfilho48@gmail.com)

Expedito Sérgio Barroso de Carvalho¹
(expesergio987@gmail.com)

Nycolas Guto da Silva Marques¹
(nycolasgsm2@gmail.com)

Luiza Frota Ximenes¹
(luizaximenesfrota@gmail.com)

Maria Tayara Marques de Freitas²
(tayaramarques@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A hormonoterapia é utilizada em vários contextos: terapia de reposição hormonal na menopausa e andropausa, transição de gênero, distúrbios endócrinos, câncer hormônio-dependente e reprodução assistida. Sabe-se que hormônios sexuais como estrógeno, progesterona e testosterona influenciam tecidos como os ósseos, conjuntivos, epiteliais e glândulas salivares. Entretanto, pouco se sabe de forma sistemática e robusta sobre como a hormonoterapia, especialmente em pessoas trans, afeta a saúde bucal. Compreender essas interações é importante para orientar práticas odontológicas preventivas e de acompanhamento.

OBJETIVO: Analisar, por meio de uma revisão de literatura, os efeitos da hormonoterapia sobre a saúde bucal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Usou-se a base de dados PUBMED com as palavras “hormônios sexuais”, “saúde bucal”, “mucosa oral”, “saliva”, “pessoas trans”, “terapia hormonal feminilizante”, em língua inglesa, com descritores MeSH e termos livres. Foram encontrados 149 artigos, tendo como critérios de inclusão artigos que abordassem o assunto. Como critérios de exclusão: artigos duplicados e revisões de literatura fora da temática abordada. Ao final, foram selecionados 6 estudos para compor esta revisão de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A análise dos artigos selecionados revelou que a terapia de reposição hormonal pode contribuir para um melhor fluxo salivar, menor desconforto da mucosa e atenuação da progressão de doença periodontal. Em pessoas transgênero, as evidências ainda são limitadas, mas sugerem alterações imunoinflamatórias e maior suscetibilidade periodontal. Estudos demonstraram a necessidade de acompanhamento odontológico individualizado em pacientes em uso prolongado de hormônios. A literatura reforça o papel modulador dos hormônios na homeostase bucal. **CONCLUSÃO:** A hormonoterapia exerce influência significativa sobre a saúde bucal, podendo apresentar efeitos protetores ou moduladores, especialmente no contexto da menopausa. Entretanto, em pessoas trans, a literatura ainda é incipiente, destacando a necessidade de estudos longitudinais. A compreensão desses impactos é essencial para a prática odontológica preventiva e para o acompanhamento clínico dessa população.

Descritores: Terapia Hormonal; Saúde Bucal; Transgênero.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

